



Legal Design e Visual Law

Descomplicando o tradicional mundo jurídico

A linguagem hermética utilizada por juristas cria um abismo entre aqueles que não foram alfabetizados em seu dialeto, entretanto, em um mundo onde a fluidez da comunicação se torna o ponto focal das relações entre os interlocutores, uma das ciências mais antigas do mundo consegue vislumbrar a necessidade de alterar seus moldes e despertar para uma nova realidade.

Em um mundo tão acelerado, conseguir que alguém pare para ler um documento com diversas páginas e com palavras rebuscadas é quase impossível. Isso leva a perda de oportunidade e muitas vezes, um ponto importante de um contrato ou de fundamentação jurídica, não é visto no meio de tantas palavras, jurisprudências e formalismos.

Tendo em vista essa constatação, o direito abre suas portas para o Legal Design, com o objetivo principal de aproximar o público geral do que antes parecia engessado e distante.

Através da linguagem lúdica e até mesmo interativa, este novo segmento apresenta as mais diversas peças jurídicas, contratos, de forma simplificada e sucinta, colocando no núcleo do desenvolvimento desse trabalho, o usuário, visando facilitar a compreensão para todos.

Essas novas funcionalidades, vão muito além da parte estética, envolvem o estudo do caso, definição de ferramentas e caminhos para essa trilha, até chegar em um protótipo que garanta a eficácia e transformação da prestação do serviço jurídico.

A sobrecarga do judiciário no país que lidera o volume de ações trabalhistas no mundo, leva os mais tradicionais juristas a criarem afinidade com esta nova proposta que permite a leitura dinâmica de casos complexos através de elementos visuais e escrita otimizada.

Um estudo redigido pelo primeiro Grupo de Pesquisa sobre Visual Law no Brasil apresentou a visão de 500 magistrados a respeito do movimento, e 77,9% dos juízes e juízas estaduais responderam que o método facilita a comunicação, comprovando a eficácia deste novo modelo de redação.

Com os dados acima, fica evidente que essas técnicas não são passageiras, mas se apresentam como uma das inúmeras inovações tecnológicas que vieram para revolucionar o meio jurídico, trazendo clareza, agilidade e efetividade.

Bibliografia:

<https://bernardodeazevedo.com/conteudos/mais-de-70-dos-juizes-brasileiros-sao-favoraveis-ao-visual-law/#:~:text=no%20mesmo%20sentido%20de%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20favor%C3%A1vel%20ao%20Visual%20Law,Visual%20Law%20nas%20pe%C3%A7as%20processuais.>

Caroline Chimenez Gião

caroline@fbcadvogados.com

Maria Eduarda Liu

maria.liu@fbcadvogados.com

FBC Advogados

www.fbcadvogados.com

Juntos Podemos Mais!

